

## Amitābha



Buda Amitābha está associado ao reino [puro] de Sukhāvātī, e é o principal buda principal da tradição da Terra Pura do Budismo oriental. De acordo com o *Sūtra Longo de Sukhāvātīvyūha*, numa vida anterior como o monge bodhisattva Dharmākara, ele fez quarenta e oito votos (praṇidhāna) para conduzir os seres à iluminação, criando assim Sukhāvātī para os beneficiar. No contexto do Vajrayāna, Amitābha na sua forma de sambhogakāya é referido como Buda Amitāyus e, é ainda uma das cinco famílias de buda (dhyāni-buddha) da direção oeste associado ao agregado da percepção

(samjñāskandha). As orações de Aspiração para Renascer em Sukhāvātī são regularmente recitadas no Tibete.

Segundo as escolas modernas, a referência mais antiga a Amitābha e, a primeira instrução sobre a prática de invocar o seu nome aparece no *Sutra Pratyutpannabuddha Saṃmukhāvasthita Samādhi* (habitualmente referido como o *Sutra Pratyutpanna Samādhi*) Esta prática parece ter ganho rapidamente uma grande popularidade na China.

Os bodhisattvas ouvem falar de Buda Amitābha e invocam-no vezes sem conta nesta terra e, por isso vêem o Buda Amitābha. Tendo-o visto perguntam-lhe, quais os dharmas necessários para renascer no reino de Amitābha. Então, Buda Amitābha responde a estes bodhisattvas: “Se desejam vir e renascer no meu reino, terão de me invocar repetidamente e, manter sempre este pensamento na mente sem desanimar e, assim conseguirão renascer no meu reino.”

Harrison, Paul. McRae, John. *O Sutra Pratyutpanna Samādhi e o Sutra Śūraṅgama Samādhi*. 1998. pp. 2–3, 19

Muitos detalhes sobre Amitābha e a sua terra [pura] de Sukhāvātī (Tib. *Dewachen*) são encontrados em três extensos sūtras sobre as terras puras existentes. O *Sūtra A Manifestação da Terra Pura de Sukhāvātī* é mais curto deles. O [Canon] Tibetano, Kangyur inclui dois destes textos: *A Manifestação*, o qual é muitas vezes designado de “o mais curto,” e “o mais longo” sūtra, tem o título de *A Matriz de Amitābha*. O terceiro, o *Sūtra A Meditação de Amitāyus* é apenas encontrado em chinês. Os dois sūtras mais extensos descrevem a terra pura como o resultado direto dos votos do Buda Amitābha, que a partir da sua grande compaixão criou o reino da [grande] êxtase para os seres com mérito suficiente para progredirem rapidamente na via espiritual. O *Sūtra d’ A Manifestação* omite os votos e apenas descreve este reino puro e as suas características.

*Sukhāvātī* é o reino da felicidade e do êxtase, sem sofrimento. Aqueles que aí renascem beneficiam da presença e dos ensinamentos dos budas, bodhisattvas e arhats e, dedicam-se a atividades virtuosas. O buda principal deste reino é conhecido por dois nomes, Amitāyus (Vida Imensurável) e Amitābha (Luz Imensurável).

No Sūtra mais curto, a ação desenrola-se no Bosque de Jeta em Śrāvastī, [onde] Buda Śākyamuni rodeado por um vasto séquito de seres superiores dá instruções ao seu discípulo Śāriputra sobre o reino de Sukhāvātī. Explica também os dois nomes do Buda como representando diferentes qualidades.

Agora, o que achas, Śāriputra, porque é que este Tathāgata se chama ‘Amitāyus’ (Vida Imensurável)? Śāriputra, a duração de vida do Tathāgata Amitāyus é imensurável e, por esta razão, ele é chamado de ‘Tathāgata Amitāyus.’ Para além disso, Śāriputra porque é que este Tathāgata se chama ‘Amitābha’ (Luz Imensurável). Śāriputra, a luz do Tathāgata Amitābha brilha ininterruptamente em todos os reinos de buda. Por esta razão, ele é chamado de ‘Tathāgata Amitābha.’ O Bhagavān, Tathāgata Amitābha despertou plenamente para a iluminação insuperável e completa perfeita há dez éons.

*A Manifestação da Terra Pura de Sukhāvātī*, trad. pelo Grupo de Tradução Sakya Pandita.

Neste sūtra, buda dá instruções aos seus ouvintes sobre o reino puro,

Naquela ocasião, o Bhagavān disse ao venerável Śāriputra, “ Śāriputra, se fores deste reino de buda, passando por 100.000 miríades de reinos puros em direção a oeste, existe uma terra conhecida como Sukhāvātī (O Encantador). Nesse lugar o Tathāgata, arhat, o completamente perfeito e iluminado buda conhecido como Amitāyus (Vida Imensurável) habita, vive, permanece e ensina o Dharma.

“Agora, Śāriputra, porque é que achas que este mundo se chama Sukhāvātī?

Śāriputra, em Sukhāvātī, os seres sencientes não experimentam a dor física nem o sofrimento mental, e as causas da sua felicidade são ilimitadas. Por esta razão, esta terra é chamada de Sukhāvātī.”

*A Manifestação da Terra Pura de Sukhāvātī*, trad. pelo Grupo de Tradução Sakya Pandita.